

T. J. Crow

"Precursors of psychosis as pointers to the *Homo sapiens*-specific mate recognition system of language"

*British Journal of Psychiatry* (1998), 172, pp. 289-290

## O preço que o *Homo sapiens* paga pela linguagem

Este artigo de Timothy Crow, um dos mais renomados pesquisadores psiquiátricos na área da esquizofrenia, tenta mostrar que a competência lingüística é uma dimensão fundamental no problema da psicose. Segundo seu ponto de vista, a esquizofrenia é o preço que o *Homo sapiens* paga pela linguagem.

Sua teoria é, contudo, fundamentalmente biológica e genética, visando responder o seguinte paradoxo: se os sintomas esquizofrênicos são claramente prejudiciais do ponto de vista da sobrevivência biológica (uma vez que o indivíduo que possui os supostos genes da esquizofrenia estaria menos apto a transmiti-lo às novas gerações), como acontece, então, que esses genes não tendam a desaparecer por via da seleção natural?

Para esse enigma, o autor propõe a seguinte solução:

1. haveria uma variação relevante desses genes que atravessa a população como um todo (i.e., não permanecem confinados a uma sub-população);
2. esses genes estariam presentes desde a origem do moderno *Homo sapiens* (i.e. apresentam um polimorfismo estável) e
3. estão associados com a especiação característica da linguagem.

A linguagem, no *Homo sapiens*, seria o sistema de reconhecimento específico. A diversidade genética associada com essa função representa variações que refletem sobre a origem das espécies. Os fenômenos da psicose seriam, pois, uma chave para se compreender a diversidade neural e genética associada com a linguagem.